

# Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Por Tatiana Teles

Sob a merecida luz dos refletores

O **TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO** É UMA construção característica da arquitetura acadêmica francesa da segunda metade do século XIX, propalada mundo afora, seguindo os ditames da Escola *des Beaux Arts* de Paris. Nitidamente inspirado do *Palais Garnier*, que abriga a *Ópera de Paris*, exerce papel dominante no conjunto arquitetônico da Praça Floriano (Cinelândia), juntamente com o Palácio Pedro Ernesto (Câmara Municipal do Rio de Janeiro), a Biblioteca Nacional e o Museu Nacional de Belas Artes.

Assim como a *Ópera de Paris*, em menores proporções, a construção se caracteriza pela profusão de adornos em sua decoração interna e externa, esta marcada tanto pela riqueza dos ornatos, quanto pela variedade de materiais aplicados, nos quais observam-se sutis sobreposições cromáticas, nas cantarias, mármore, bronzes e elementos de cobre. Não bastassem estas características e sua posição urbana dominante emoldurando a perspectiva da Cinelândia, sua magnitude é acrescida também pela vizinhança qualificada das construções do Museu Nacional de Belas Artes, da Biblioteca Nacional e do Palácio Pedro Ernesto.



Foto: Fabiano Xavier

Por isto, o projeto luminotécnico das fachadas externas do prédio, assinado pelo arquiteto Fabiano Xavier e o *lighting designer* Alain Maître, da Atelier Lumière, buscou valorizar o Teatro, dando-lhe uma imagem noturna condizente com a imponência materializada por sua arquitetura e com a função ímpar que exerce no cenário urbano e cultural da cidade.

O projeto faz parte do programa de revitalização da Cinelândia, promovido pela Secretaria de Energia, Indústria Naval e Petróleo do Rio de Janeiro e desenvolvido em parceria com a El Paso, multinacional do setor de energia que já investiu mais de R\$ 20 milhões, desde 2002, em iniciativas semelhantes.

Iniciado no segundo semestre de 2003, a obra selou mais uma parceria entre a Atelier Lumière e a Citéluz Serviços de Iluminação Urbana, filial brasileira do grupo francês Citélum, que realizou a obra da Câmara Municipal do Rio de Janeiro e da Catedral de Petrópolis. O grupo Citélum é responsável, dentre outras, pela iluminação externa do Museu do Louvre e do Hotel de Ville de Paris.

### **“Teatralizando” a Praça**

Tendo em vista o contexto urbano no qual está inserido, pode-se dizer que “o Teatro inexistente sem a Praça”, pois sua arquitetura exige um recuo proporcionado pela mesma para a perfeita visualização das suas partes altas e apreensão do inteiro quadro composicional. Portanto, o partido de iluminação adotado pela Atelier Lumière para a fachada principal buscou “teatralizar” todo o espaço da Praça Floriano objetivando retomar a concepção histórica de que o espetáculo teatral se dá tanto dentro quanto fora do Teatro, como se dava outrora, na representação da chegada dos anônimos e ilustres, no jogo social da representação pública de certos papéis. Assim, “irradiando o Teatro” sobre a Praça e restaurando o espírito profundo do espetáculo, da representação e do encontro, faz-se ressurgir o Teatro físico como o *décor* de um outro espetáculo, o da vida social

*“O projeto luminotécnico das fachadas externas do prédio buscou valorizar o Teatro, dando-lhe uma imagem noturna condizente com a imponência materializada por sua arquitetura e com a função ímpar que exerce no cenário urbano e cultural da cidade.”*

urbana. Portanto, a fachada do Teatro assume mais um papel “atuando” como pano de fundo do Teatro da Rua, transformando-se em cenário iluminado do palco da vida cidadina, que é a Praça, a Cinelândia.

Para tanto, e contrariamente à atual iluminação cuja tendência é atenuar a percepção dos volumes, optou-se por salientar a tridimensionalidade da construção através de um conjunto de aparelhos posicionados sobre o prédio, propiciando uma melhor leitura do conjunto arquitetônico, a partir da apreensão de sua riqueza de detalhes, inclusive pela variação das tonalidades, em harmonia com a policromia da edificação.

### **Posicionamento dos refletores**

Devido às dimensões da construção, foi utilizado véu geral vindo de projetores de fecho semi concentrado, com lâmpadas HPI-T 250 e

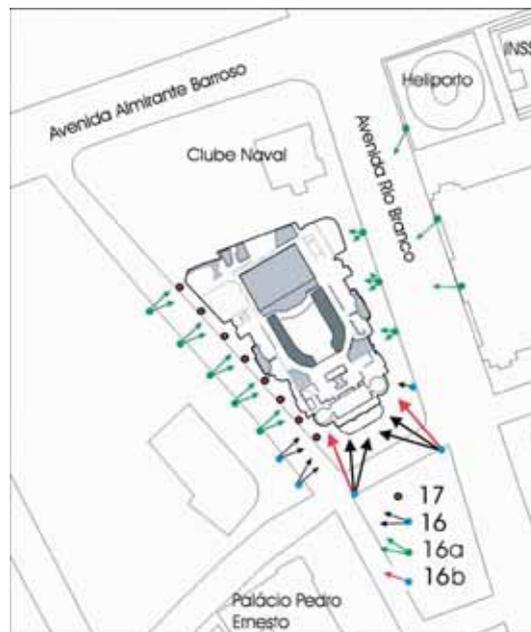
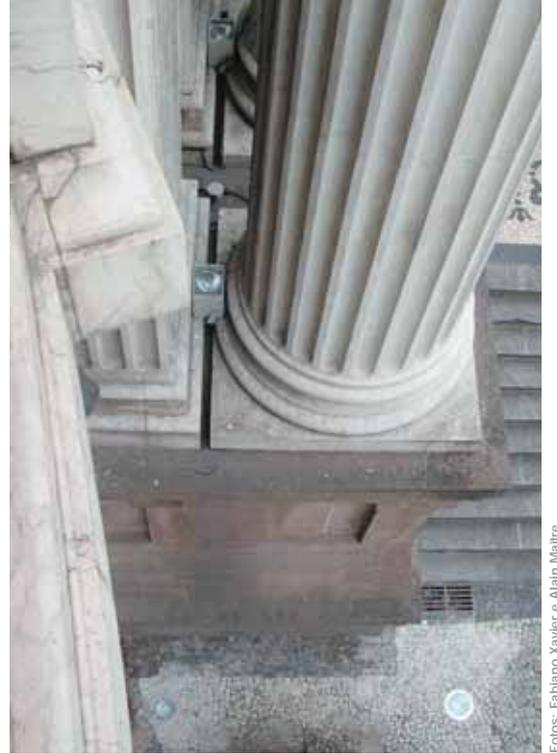


Figura 1:  
Devido às dimensões do prédio, foi utilizado véu geral vindo de projetores de fecho semi-concentrado, posicionados em postes no entorno do teatro.



Figura 2: Aparelhos embutidos, com fecho muito fechado, iluminam as partes baixas das rotundas...



Fotos: Fabiano Xavier e Alain Maitre

...enquanto os embutidos no piso da calçada marcam as arestas das bases das colunas.

400W, posicionados em postes no entorno do teatro, criando a base suave necessária sobre a qual se sobrepõem as intervenções pontuais que objetivam sublinhar os detalhes mais relevantes da fachada (ver fig. 1).

Aparelhos embutidos no piso da calçada (Tipo 1: assimétrico CDM-T 35W; Tipo 2: assimétrico CDM-TD 70W; Tipo 3: simétrico aberto CDM-TD 150W; Tipo 3A: concentrado CDM-R PAR 20) marcam as arestas das bases das colunas e

dirigem o público para o acesso principal. Outros, também embutidos, com fecho muito fechado – Tipo 3A: 10 graus – iluminam as partes baixas das duas rotundas destacando tão somente as cariátides em bronze, com temperatura de cor mais quente (ver fig. 2).

O partido de iluminar as colunas em contraluz, de baixo para cima, com aparelhos escondidos atrás destas, com temperatura de cor quente, à 3000K (em contraponto ao véu de cor mais branca, à 4500K), foi adotado para reforçar a volumetria desta parte do prédio. Estes aparelhos marcam a verticalidade das colunas e pilastras caneladas e destacam a ornamentação dos balcões e dos arcos das portas.

No friso da cornija principal, onde se lêem o nome do teatro e os nomes de artistas e compositores, foi necessário dar um tratamento linear, pois este é o elemento articulador das partes inferiores e também de transição com as partes elevadas do ático e dos telhados. Por este motivo e em decorrência da escala reduzida, em altura, e das



Os técnicos da Citéluz instalaram os projetores, com extremo cuidado para preservação do patrimônio histórico.

Anuncie

## Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

*Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.*



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: [www.lumearquitetura.com.br](http://www.lumearquitetura.com.br)

LUME  
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Figura 3:  
O ático e seus detalhes foram destacados graças a aparelhos posicionados na cornija superior.

dificuldades de acesso a esta parte da fachada, a solução adotada foi a de luminárias lineares equipadas com LEDs com temperatura de cor mais quente, obtida pela ação de LEDs âmbar (2200K). Esta tecnologia gera aparelhos com uma



vida útil de cerca de cem mil horas, o que significa uma manutenção quase desnecessária durante vários anos.

### As partes altas

O ático e seus detalhes foram destacados graças a aparelhos posicionados na cornija superior (ver fig. 3), onde as estátuas recebem focos em tiros laterais e cruzados a partir da cornija e do telhado, criando uma iluminação dramática e teatral sobre elas (Tipo 8: concentrado CDM-R 35W, Tipo 9: aberto CDM-TD 70W).

As cúpulas das rotundas foram tratadas de duas formas: a primeira consiste de projetores compactos (aberto 70W CDM-TD), posicionados na cornija principal (Tipo 10A), logo abaixo de cada óculo, iluminando as partes baixas da cúpula e destacando os ornamentos dos óculos. A outra forma consiste de aparelhos assimétricos (Tipo 10B), exclusivamente nas partes posteriores, que mantêm o ritmo dos primeiros, a partir da parte superior dos óculos, atingindo a base do globo de vidro que coroa a parte alta do telhado.

Para os globos de vidro foi utilizada uma iluminação de dentro para fora com lâmpadas de sódio de 250W, de cor alaranjada, criando um contraste com o verde da cobertura de cobre.



Projetores assimétricos ajudam a destacar as cúpulas das rotundas (aparelho 10B).

Projektor de fecho concentrado utilizado na iluminação das estátuas (aparelho 8).

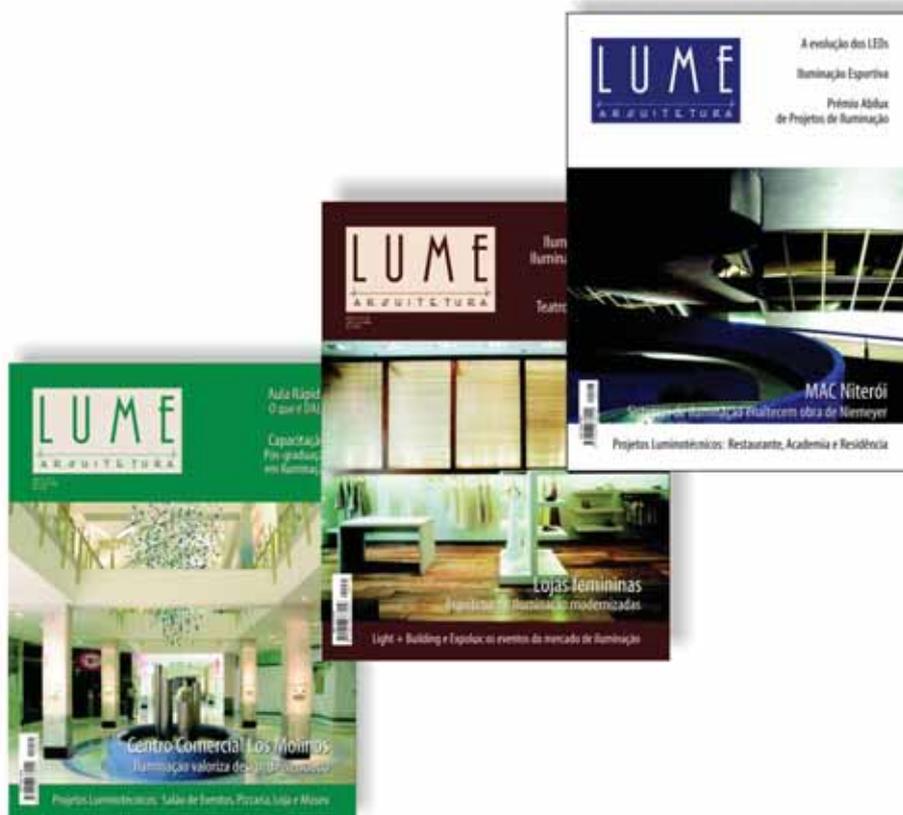


Fotos: Fabiano Xavier e Alain Maltre

Anuncie

## Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

*Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.*



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: [www.lumearquitetura.com.br](http://www.lumearquitetura.com.br)

LUME  
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Fotos: Fabiano Xavier e Alain Maitre

No espaço do telhado, os ângulos de tiros são muito favoráveis a uma boa iluminação por uniformidade.

No espaço do telhado, os ângulos de tiros são muito favoráveis a uma boa iluminação por uniformidade, tanto para a águia como para a grande cúpula, e permitem uma iluminação global dos elementos marcantes desta parte do prédio, que são muito visíveis tanto da Praça Floriano quanto por quem passa pelo Aterro.

### Adaptando a iluminação do entorno

Para maximizar o resultado deste projeto, foi necessário o redimensionamento da iluminação existente em certas partes. O sistema instalado nas laterais, de véu por projeção à distância, foi mantido para evitar uma total ruptura entre o sistema mais elaborado da fachada principal e as

As posições dos postes já existentes foram preservadas, mas com substituição dos aparelhos e altura de fixação.

laterais mais singelas. As posições dos postes foram preservadas, mas houve substituição dos aparelhos e da altura de fixação dos mesmos, para permitir um controle mais preciso da iluminação projetada em direção às partes “menos nobres” do prédio, além da redução da potência. Isto fica mais visível do lado esquerdo da construção, já que para o lado direito a presença de muitas árvores dificulta a regularidade da iluminação projetada (ver foto na página 10).

A iluminação pública da calçada do lado esquerdo também foi modificada, em razão da incompatibilidade estética entre a edificação e o mobiliário de iluminação utilizado. Este sistema é absolutamente necessário para tornar mais seguro o trânsito de pessoas nas entradas laterais e nas bilheterias, proporcionando o adequado nível de iluminância ao passeio e às escadarias. Com altura de montagem de cinco metros e meio, as novas luminárias proporcionam, além de um bom nível de iluminação no solo, a projeção de uma iluminação de volume complementar para as fachadas. As luminárias de época situadas de um lado e de outro da entrada principal, por fazerem parte da composição original, foram recuperadas e mantidas acesas, para leve contribuição luminosa às escadarias, equipadas com lâmpadas fluorescentes compactas, com 2700K de temperatura de cor, para possibilitar uma perfeita reprodução de cores quando do acesso das pessoas ao Teatro.

### Crítérios de especificação

As luminárias, lâmpadas e equipamentos de controle foram definidos visando à obtenção da melhor combinação possível entre rendimento luminoso, consumo, possibilidade de manutenção e o almejado equilíbrio estético. ▶

*Tatiana Teles é jornalista e Assessora de Imprensa da Atelier Lumière*



#### Ficha Técnica

**Projetores:** Faeber Lumi (modelos Tau, Zeta, Delta, Speddy, Maxi Truck), Schröder (modelos Corus e Focal) e Indalux (Zeus IZX-S e IZX-C) • **Lâmpadas:** Philips

## Criadores do Projeto

Fabiano Xavier é arquiteto, formado pela École d'Architecture de Paris-Belleville (1995), *lighting designer* e gerente de criação da Citéluz, entre 1999 e 2002. Arquiteto titular da Atelier Lumière, coordena a criação e o relacionamento com o mercado.

Alain Maître é *lighting designer*, suíço, com formação em eletrônica e vasta experiência em iluminação, inclusive de espetáculos e exposições. Trabalhou três anos na Citéluz. Sócio fundador da Atelier Lumière, coordena criação e supervisiona a execução de projetos. ◀

Foto: Divulgação EIPaso



Um espetáculo ao ar livre inaugurou a nova iluminação do Teatro Municipal.

# Anuncie

## Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.



*Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.*

**Publicidade Lume Arquitetura**

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: [www.lumearquitectura.com.br](http://www.lumearquitectura.com.br)

**L U M E**  
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação